O Coelho e o Gato

Adolfo Coelho

Edição 1.0.0 · Português brasileiro

Eram uma vez um gato e um coelho que se combinaram para ir passear. Ao depois chegaram à beira do mato e disse o gato para o coelho se queria passear o mato; pegaram e foram. Viram um pinheiro e disse o coelho: — «Ó gato, tens-te por muito forçante; vamos a ver qual de nós trepa primeiro acima deste pinheiro.» — «Vamos lá.»

O gato chegou primeiro e o coelho foi com raiva e tirou-lhe metade do rabo; como ele lhe tirasse metade do rabo, o gato pôs-se a chorar: — «Coelho, dá-me o meu rabo». — «Não te dou o rabo, só se me deres leite.»

Ao depois então chegaram a um lameiro e viram uma vaca e o gato disse: — «Vaca, dá-me leite para eu dar ao coelho, para o coelho dar o meu rabo.» — «Dou-te leite se me deres erva.»

Ele foi acima e viu um belo lameiro de erva e disse-lhe: — «Lameiro, dá-me erva para eu dar à vaca, para a vaca dar-me leite para eu dar ao coelho, para o coelho dar o meu rabo.» — «Dou-te erva, se me deres água.»

O gato foi acima e viu uma presa: — «Presa, dá-me água para eu dar ao lameiro, para o lameiro dar-me erva, para eu dar à vaca, para a vaca dar-me leite, para eu dar ao coelho, para o coelho dar o meu rabo.» — «Bastante te dou eu que bem esvaída estou, se tu me arranjares uma enxada para tapar os buracos.»

Foi o gato ter com um ferreiro: — «Ferreiro, faz-me uma enxada para eu dar à presa, para a presa dar a água, para eu dar ao lameiro, para o lameiro dar a erva, para eu dar à vaca, para a vaca dar-me leite, para eu dar ao coelho, para o coelho dar o meu rabo.» — «Sim, faço-te a enxada, mas tu hás de me arranjar uns sapatinhos que ando aqui descalço.»

O gato foi para cima e encontrou um sapateiro: — «Sapateiro, faz-me uns sapatos, para eu dar ao ferreiro, para o ferreiro fazer a enxada, para eu dar à presa, para a presa dar-me a água, para eu dar ao lameiro, para o lameiro dar-me a erva, para eu dar à vaca, para a vaca dar-me o leite, para eu dar ao coelho, para o coelho dar o meu rabo.» — «Sim, faço-te os sapatinhos, se me arranjares dois ou três alqueires de pão que estou a morrer com fome.»

Foi o gato ter com uns lavradores que andavam a malhar na eira e disse-lhes: «Lavradores, dais-me milho para eu dar ao sapateiro, para o sapateiro fazer os sapatos, para eu dar ao ferreiro, para o ferreiro fazer a enxada, para eu dar à presa, para a presa dar-me a água, para eu dar ao lameiro, para o lameiro dar-me a erva, para eu dar à vaca, para a vaca dar-me o leite, para eu dar ao coelho, para o coelho dar o meu rabo?»

Mas os lavradores atiraram com os malhos ao gato e ao coelho e mataram-nos todos dois.

(Foz do Douro.)

Texto e edição: As Verdadeiras Histórias
Produção: Codex · edição textual por IA (Coelho)
Produção: Bons Filhos Educação
https://verdadeirashistorias.com.br/contos/o-coelho-e-o-gato-adolfo-coelho